ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1942 N.º 6930

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Vasco de Andrade, pseudonimo de alguem que é mui querido nas letras e entre os fieis das glorias portuguesas lançou, sabado passado, nas colunas do «Diario de Lisboa», o alvitre de se construir na Praça do Imperio um «relogio de sol»—dos que tem como autor o coronel de artilharia Henrique Pereira do Vale—a-fim-de marcar, com rigor matematico, as horas, em tod o territorio português—continental, insular e ultramarino. Ideia bela, patriotica e facil de realizar que achou eco em muita gente que não cede «á apagada e vil tristeza».

A Praça do Imperio que, á beira-Tejo, em frente dos Jeronimos, merece o culto e o carinho de nós todos, não estará completa, emquanto se não traçar nela o «campo horario» da marcha do sol sobre o Portugal o proximo e o distante. Eis como Vasco de Andrade o imagina.

No centro da praça, uma grande mesa de marmore que imagino sustida pelo rinoceronte, elefante, leão e dragão, conforme as figurações da nossa escultura de sentido imperial, oferecia ao mesmo tempo pelas linhas e pelos velhos signos da esfera as horas do sol nas diversas partes do mundo português desde a Madeira e Açores ás outras ilhas do Atlantico, á Africa e ao Oriente até onde o permita a esfericidade da Terra.

Não podemos deixar de lhe dar o nosso aplauso. Não é obra que exija larga despesa visto ser de rapida e economica realização. A «Praça do Imperio», desde que seja cerrada á circulação de veículos por este e oeste, ha de ser um lugar reservado, um relicario para as recordações da raça. Nesta ordem de sentimentos, recebemos o seguinte postal que em poucas palavras, resume quanto é necessario dizer:

«Sr. Director:—Permita-se a um humilde português o declarar que a ideia do «Relogio Imperial», no jornal de V. lançada em boa hora solar, é digna dos aplausos de quantos tiverem a noção «nacional e universal» da nosa Patria. Certamente o sr. ministro das Obras Publicas, realizador consagrado de tantas belas iniciativas, terá dispensado a esta a atenção que ela merece. Para o espirito animador e empreendedor do sr. engenheiro Duarte Pacheco apelamos, pois, convencidos de que as Horas Imperiais Portuguesas serão marcadas pelo Sol diante dos Jeronimos.—Obscuro patriota».

■

O discurso que o sr. ministro das Colonias pronunciou ontem na posse do novo governador de Angola, sr. comandante Freitas Morna, produziu magnifico efeito em quantos o ouviram ou depois o leram.

O país quere ter a certeza de que quem o governa sabe pensar, dirigir e realizar um plano, em obediencia a uma politica esclarecida e generosa.

O sr. dr. Vieira Machado mostrou que, na gerencia da sua pasta, sobretudo num momento como o actual, conhece os problemas e possue a capacidade necessaria para os enfrentar, no sentido das soluções salvadoras.

■

Recebemos um bilhete com esta confissão:

—Tenho dezanove anos e sinto que entrei muito tarde numa civilização que se desfaz. Perdido numa encruzilhada, como hei-de sair dela?

Quem, aos dezanove anos, desconhece o seu caminho e se interroga sem achar resposta está em risco de falhar. Um dos meritos da mocidade reside, precisamente, em desembaraçar-se de duvidas e caminhar além.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na frente leste, o inimigo prosseguiu ontem, igualmente sem exito, nos seus ataques.

No sector central formações do exercito e das forças SS cortaram através de posições inimigas dispostas em varias linhas a-pesar da resistencia do inimigo.

Os sovietes perderam ontem 52 aviões emquanto um só avião alemão faltou.

Quando duma acção das forças navais alemãs no Mar Artico «destroyers» afundaram, perto da ilha dos Ursos, um navio mercante sovietico.

Nesta acção foram abatidos três aviões-torpedeiros britanicos.

Na Africa do Norte registou-se actividade de reconhecimento dos dois lados.

Aviões de combate e caças dispersaram tropas britanicas concentradas e atacaram bases aereas na Cirenaica Oriental e a oeste de Alexandria.

Um grande navio mercante que se encontrava no porto de Tobruk foi seriamente avariado por uma bomba.

As instalações dos aerodromos de Malta foram seriamente danificadas por bombardeamentos aereos.

Submarinos alemães que operavam perto da costa ocidental da Africa afundaram 4 navios mercantes inimigos que deslocavam um total de 27 mil toneladas, entre os quais 2 petroleiros.

Aviões de bombardeamento britanicos atacaram, durante a noite passada, varias localidades na Alemanha ocidental.

Houve mortos e feridos entre a população civil.

Um avião inimigo foi abatido.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10 — «Na frente sul o exercito de Timochenko obteve novas vitorias nas areas de Donetz e de Kharkov, onde foram reconquistadas mais 14 povoações e feitos para cima de três mil prisioneiros. Em determinados sectores avançou mais de quatro quilometros e apreendeu importantes quantidades de material de guerra. Na Crimeia foram desembarcadas forças de infantaria russas, que ocuparam posições estrategicas, ao longo da costa do Mar de Azov. Um couraçado russo penetrou durante a noite num porto da Crimeia, e, depois de o bombardear vigorosamente, desembarcou importantes contingentes de infantaria de marinha, que causaram ao inimigo mais de 3.000 mortos e milhares de feridos, ocupando em seguida importantes posições estrategicas. Não podem por emquanto ser fornecidos mais pormenores das grandes operações que se estão a desenrolar na Crimeia. Na frente de Leninegrado continua cercado o 16.º exercito alemão. As nossas tropas estão a travar sangrentos combates com uma importante força inimiga, que tenta abrir caminho aos sitiados ale-

(Vêr continuação na pagina central)

ATITUDE

Uma época atormentada e agitada, como a nossa é e tem sido, promove, se não impõe, o fluxo e refluxo dos mais variados e opostos sentimentos, alvoroçando as almas em veementes marés de melancolia ou de panico, de esperança redentora ou de quasi incomportavel angustia. Dir-se-ia que os homens são pequenos e fracos demais para compreender e dominar a imensa perturbação do seu universo habitual, mesmo quando não lhes tocam de perto os horrores da guerra, as calamidades da fome, as magoas e os sofrimentos alheios. Muita gente assim o crê e afirma, pelo menos. Mas nada seria pior do que alimentar e acarinhar essa convicção, bastante persuasiva para atingir directamente, nos seus efeitos imediatos e mediatos, aquela indispensavel fé no esforço humano, sempre necessaria a quem precise—e quem não precisará?—de vencer os desanimos proprios, e as sugestões confrangedoras das tragedias e dos conflitos, agora pululantes no mundo.

Certo, há, acontecimentos de tal violencia e magnitude, que resistir ao seu impulso ultrapassa de momento a nossa capacidade de firmeza moral. Alguns, e não pouco frequentes, possuem um poder de insistente e agressiva corrosão, que penetra e faz desmoronar, lento e lento, as mais solidas barreiras da inteligencia e da vontade. Foi, porventura, o caso, o tristissimo caso de Stephan Zweig. As sucessivas desgraças e dificuldades da sua vida de exilio esvaziaram-no, instante a instante, do maravilhoso caudal de energia e de confiado anseio de futuro, que em todos os livros do escritor admiravel corre, desliza, flue e nos conduz. Mas qualquer que seja a natureza e a importancia dos factos que assim oprimem ou dilaceram os corações e as consciencias, nem o mais estranho deixa de provir de erros, miserias, faltas, culpas, ilusões ou crimes dos homens. E aos homens, portanto, cumpre remediá-los, suprimi-los, combatê-los, e não refugiar-se na comoda e covarde atitude de se considerarem apenas debeis e frageis fantoches nas mãos do destino adverso. Nenhuma religião, nenhuma ética, nenhuma doutrina de filosofo lucido aconselha, aliás, êsse abandono das nossas faculdades de decisão e da nossa independencia de pensamento perante as coisas, terriveis ou não, que excedem a medida trivial das ocupações e meditação cotidianas. Mas a verdade é verificar-se em determinados sectores da jovem mentalidade do nosso e de mais países—uma tendencia talvez perigosa para adormecer á sombra de tão intoxicante incentivo de inercia. Entre as duas posições intelectuais extremas, que as circunstancias provocam ao defrontarmos espectaculos ou realidades diminuidoras de altos conceitos da grandeza humana—a renuncia ou o inconformismo—voto pelo inconformismo. Por outras palavras:—sou e voto pela persistencia e pela coragem de exigir á humanidade que lute, se transcenda e sacrifique, na inabalavel resolução de edificar mais bondade, mais justiça, mais perfeição, mais beleza, e mais ampla e longa paz.

JOÃO DE BARROS

Tornou-se publica a remodelação dos altos comandos norte-americanos

WASHINGTON, 10—O Departamento da Guerra revelou hoje as medidas tomadas com vista a modernizar o Estado Maior General do exercito. Estas medidas consistem principalmente numa representação maior das forças aereas e na criação dum Estado Maior mais novo que passa a compreender apenas 1/5 do numero dos oficiais que compreenda precedentemente.

O major general George MacNarney das forças aereas, é nomeado chefe do Estado Maior General adjunto ao general Marshall que continua a ser o chefe do Estado Maior General. Mas Narney era membro da comissão de inquerito aos acontecimentos do Porto das Perolas. Os cinco chefes do Estado Maior que assistem Marshall pertencem todos ao exercito de terra, mas dois deles serão brevemente substituidos por oficiais da aviação. Marshall que tem 61 anos, é o mais velho dos novos chefes do Estado Maior cuja idade regula em media pelos 50. Um deles, o brigadeiro general Mawrence Kuter, que pertence ás forças aereas, é o general mais novo do exercito americano. O novo chefe do Estado Maior adjunto, major-general McNancey, substitue dois oficiais mais velhos, o major-general Richard Moore e o major general Wiliam Bryden, ambos com 61 anos, cujas novas funções não se anunciaram.

As funções principais do novo Estado Maior General serão o estabelecimento dos planos das operações militares e a promulgação dos regulamentos relativos ao exercito. A administração do exercito fica a cargo dos comandantes de cada um dos três novos principais agrupamentos: forças terrestres, forças aereas e serviço de abastecimento. Estas remodelações no alto comando foram inspiradas pela composição actual do Estado Maior alemão que se compõe ao que parece, de 98 oficiais.—(O. F. I.).

As funções do almirante King

WASHINGTON, 10—Combinando nas mãos do almirante King os cargos de comandante-chefe da esquadra americana e chefe das operações navais, o presidente Roosevelt deu a King poderes até hoje nunca exercicios por qualquer almirante dos Estados Unidos. Esta modificação tambem significa que o comando da marinha de guerra foi muito simplificado. A respeito do novo posto de Stark, o informador oficial da Marinha disse que se comparava ao do almirante Sims durante a outra guerra mundial. Os deveres de Stark são consideravelmente mais vastos do que os de Ghormley. O informador oficial disse tambem que a criação do posto de comandante das forças navas americanas em aguas europeias não significava que muitas unidades americanas estivessem em operações nessas aguas, sendo mais uma medida para uma possivel e futura extensão das operações até ali.—(E. T.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Pombal, D. Maria Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Matilde Pereira de Melo, D. Maria Isabel Viana Ferreira Roquete, D. Julieta Borges Zenoglio, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lencastre Freitas, D. Leonor Ernestina de Mendonça Alves Abreu Peixoto, D. Emilia Furtado (Foz de Arouce), D. Maria do Pilar Campos de Andrade Alves da Cunha, D. Maria José de Oliveira Monteiro Sousa Matos, D. Maria da Ascensão Colaço Geada, D. Maria Ferreira de Castro, D. Maria Elisa Costa Fontes, D. Maria Amalia Manuel de Meneses Berquó de Faria e D. Ernestina Leonor de Mendonça Leal.

ESTÁ CONSTITUIDO

o novo governo hungaro

LONDRES, 10.—Diz a Reuter que, segundo noticias recebidas em Vichy, Nicholas De Kalaay, antigo ministro da Agricultura e membro vitalicio da Camara Alta, constituiu o novo govêrno para substituir o gabinete presidido por Bardossy. Esta noticia é transmitida em telegrama de Budapeste. Até agora não foi escolhido o ministro dos Negocios Estrangeiros, ficando a respectiva pasta, provisoriamente, a cargo do chefe do governo. Mantiveram-se nos seus cargos todos os outros ministros do gabinete hungaro da presidencia de Bardossy.—(E. T.).

OS ROUBOS NOS ARMAZENS

do porto de Lisboa

Os agentes em serviço na Administração Geral do Porto de Lisboa trabalham afanosamente para a descoberta de todos os pormenores que se prendem com os importantes furtos de fazendas e sedas praticados nos armazens daquele departamento. Os 10 individuos presos e que eram ali empregados têm sido ouvidos sumariamente, para apuramento das suas responsabilidads. Alguns negam a acusação que lhes é atribuida.

As investigações prosseguem, mas sabe-se que se trata de roubos importantes, feitos nas mercadorias que estavam armazenadas.

TEMPORAIS EM S. PAULO

RIO DE JANEIRO, 10—O Estado de S. Paulo foi assolado por grandes temporais, que causaram enormes estragos nas culturas e nas comunicações. Varias linhas ferreas ficaram interrompidas. Ha numerosas pessoas feridas. Os rios trasbordaram, inundando grandes extensões.—(A.).

A DÔR DE UM MOTORISTA

RIO DE JANEIRO, 10—O motorista português José Torres, de Vicosa (Alagoas), quando conduzia no seu carro um agricultor a Maceió, teve um desastre, do qual resultou a morte do passageiro. O motorista suicidou-se junto do cadaver da vitima.—(A.).

Guarnição militar dos Açores

No paquete «Lima», da Empresa Insulana de Navegação, partiu hoje para os Açores um reforço de tropas das que já ali se encontram como guarnição militar daquele arquipelago.

No msmo navio partiram tambem alguns oficiais d Exercito, que vão em missão de serviço.

PALESTRA RADIOFONICA

O sr. capitão-tenente José Soares de Oliveira faz hoje, ás 20 horas, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Tipos e missões dos submarinos», pertencentes ao ciclo «Defesa do submarinos», pertencente ao ciclo «Defesa do cional».

LUSO

NOITE MARIALVA

Hoje, até de madrugada, canta-se, no seleccionado *Luso*, fado antigo, a rigor. Artistas: Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Virginia Noronha, Filipe Pinto, Frutuoso França e Mario José Paninho. *Noites no Luso*, executadas pelos eximios artistas Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada, *1$00*.

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Pereira, Manuel Cascais, Renato Varela, Jaime Silva, Manos Alexanders, Fernando Freitas e Martinho de Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Elisabeth Tavares, Manuel Calixto, Domingos Silva, Manos Alexanders, reaparição do popular cantador ALFREDO MARCENEIRO, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

SALÃO BUCELAS Rua de Alcantara, n.º 1, J.

Hoje, ás 21 horas: Francisco dos Santos, Alice Magina, Manuel dos Santos, José Nunes e Pais da Silva, Entrada franca.

Um carpinteiro sonhou ser rei

e foi parar ao Torel...

Anteontem, um individuo que declarou chamar-se Joaquim Pereira, ter 33 anos, ser carpinteiro e residir na rua da Veronica, 12-A, foi surpreendido dentro do palacio de Belem, munido dum molho de 6 chaves, a abrir a porta do chefe da secretaria, dr. Alvaro da Fonseca. Interrogado sobre a sua presença ali, respondeu, com a maior naturalidade e presença de espirito:

—O que faço aqui?! Eu é que pregunto o que fazem os senhores nesta casa...

E pretendeu experimentar as chaves de que era portador na fechadura do gabinete do chefe da secretaria.

—O que está o senhor a fazer?—preguntaram os empregados do palacio, muito intrigados.

Resposta:

—Esta noite sonhei que era rei de Portugal, e que os destinos do país me haviam sido confiados. Estas chaves são as deste palacio. Encontrei-as á porta da minha residencia. Quem manda em Portugal sou eu...

Foi entregue á Policia, que o conduziu para o palacio do Torel, onde foi ouvido pelos agentes. A Policia vai averiguar se, de facto, se trata dum desequilibrado ou dum mistificador.

Caixa de Previdencia

dos Medicos Portugueses

Realiza-se no proximo dia 21, pelas 21 horas, na sede da instituição, edificio da Faculdade de Medicina de Lisboa, a assembleia geral da Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses. A ordem de trabalhos consta do seguinte:

1.º—apreciação do parecer do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, transcrito no relatorio da direcção;

2.º—apreciação, discussão e votação da proposta da direcção sôbre capitalização;

3.º—apreciação, discussão e votação do relatorio e contas da direcção, do relatorio e balanço tecnico do actuario e do parecer do Conselho Fiscal.

Eis a situação economica desta Caixa de Previdencia: capital social 2.465.880$75; reservas matematicas: 1.940.793$97; fundo de reserva, 100 contos; fundo de assistencia 290.222$99; subsidios por morte (importancia paga aos herdeiros dos beneficiarios falecidos até 31 de dezembro de 1941): 305.386$20; e pensões de invalidez 10.050$00.

O relatorio da direcção, duma clareza notavel, dá conta de todos os factos da vida associativa. O parecer do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, tratando o aspecto «Caixa de Previdencia e a Ordem dos Medicos» merece ser lido tambem com muita atenção.

Instituto de Cultura Italiana

O Instituto de Cultura Italiana, no intuito de continuar a sua obra do intercambio espiritual entre os dois países, tenciona realizar tambem neste ano uma serie de conferencias de estudiosos portugueses sobre temas de interesse historico, social, cientifico e literario.

Para abrir a serie destas manifestações, o dr. Manuel Murias, director do Arquivo Historico Colonial e do semanario «Acção», acedeu ao convite do Instituto de Cultura Italiana, onde falará depois de amanhã, ás 21 e 30, sobre o tema «Os italianos no Brasil no seculo XVII».

E' por esta razão transferida para o dia seguinte, 13, ás 18 horas, a conferencia do dr. Gino Saviotti, director do Instituto Italiano, intitulada «Lectura Dantis»; «Paradiso, C. VI», pertencente ao ciclo das «Conversazioni Culturali», e que devia realizar-se no dia 12.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Manuel Murias, director do Arquivo Historico Colonial fará depois de amanhã, 12, ás 21 e 30, na sede do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, na rua do Salitre, 136, uma conferencia sobre «Os italianos no Brasil no seculo XVII».

—O professor Graham faz amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Fielding and the Early english Novelists», da serie «Grandes figuras da literatura inglesa».

A PRODUÇÃO E DESTRUIÇÃO

da energia electrica

Foi hoje publicado na folha oficial um decreto-lei que insere varias disposições atinentes a regular e coordenar a produção e distribuição de energia electrica.

Afirma-se no preambulo:

«As circunstancias actuais, com as graves perturbações que estão trazendo a toda a economia nacional, aconselham a que tambem no sector da produção e distribuição de energia electrica o Estado intervenha, regulando e coordenando as actividades que nêle se exercem, de modo a obter o maximo rendimento dos sistemas existentes e a impôr as economias indispensaveis.»

Por isso, emquanto durarem as actuais condições de emergencia, e com o objectivo de adaptar periodicamente o consumo de combustiveis na produção de energia electrica ás possibilidades de abastecimento que em cada periodo se verificarem, foi autorizado o ministro das Obras Publicas e Comunicações, pela Junta de Electrificação Nacional, a determinar: restrições de consumo e de fornecimento que forem aconselhaveis, em todas as redes de distribuição de energia electrica; alterações de horarios; alterações e ajustamentos tarifarios que se julgarem adequados; suspensão da laboração de quaisquer centrais, publicas ou privadas, quando se reconheça a possibilidade de suprir o seu funcionamento pela ligação a redes de distribuidores de serviço publico e haja vantagem para a economia nacional em que essa ligação se faça; interligações dos actuais sistemas produtores e a utiiização de linhas de certos distribuidores para o transporte de energia de outros distribuidores; obrigação, aos distribuidores de energia electrica em alta tensão, de fornecer energia mesmo fora da zona da sua concessão ou autorização.

O decreto tem ainda outras disposições muito importantes que respeitam ao mesmo fim e objectivos.

TAUROMAQUIA

Escola no Campo Pequeno

No Campo Pequeno continua funcionando com boa frequencia e apreciavel aproveitamento a escola tauromaquica dirigida por Julio Procopio. O empresario espanhol Eduardo Pagés, que conhece Julio Procopio das suas boas actuações em Espanha e no Mexico, visitou recentemente a escola do Campo Pequeno e teve palavras de elogio para o professor e para alguns dos seus discipulos.

«Os piores touros e os melhores toureiros»

Para ser vendida a beneficio da Colonia Balnear de «O Seculo» foi graciosamente editada pelo tipografia Costa Sanches a conferencia que o sr. capitão Maia de Loureiro realizou na «Tertulia», e depois no Club do Bacalhau, com o titulo «Os piores touros e os melhores toureiros» e á qual oportunamente nos referimos. Trata-se, realmente, dum trabalho que interessa ler e conservar pelo que tem de estudo das origens da festa de touros e sua evolução, bem como a dos veículos que a têm servido, e trata-se, principalmente, dum trabalho de espirito, de bom humor.

MANUEL GUIMARÃES

Chegou hoje a Lisboa, no «Mousinho», vindo de Angola, juntamente com sua familia, o sr. Manuel Marques Guimarães, secretario geral do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, que naquela colonia desempenhou uma importante missão relativa áquele organismo de coordenação economica. Manuel Guimarães, que disfruta no referido Gremio, na Brigada Naval e em todas as organizações a que liga a sua infatigavel actividade e o seu espirito lucido, as maiores simpatias, teve uma afectuosa recepção á sua chegada a Lisboa.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos para os nosso pobres os seguintes donativos: de M. L. D. G., 10$00 e de C. A. F. M., 10$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

DE MARY LOVE

UMA DAS ROMANCISTAS MAIS LIDAS, ACTUALMENTE

ACABAM DE SAIR

CASEI COM UMA ACTRIZ

Mais um emocionante romance em que a notavel e popular escritora mantém os seus creditos da mais extraordinaria perscrutadora do coração humano

e O SEGREDO DE CARLA (2.ª edição)

Romance sensacional, cuja 1.ª edição se esgotou rapidamente

Outras obras da autora, à venda:

A idade de amar, 2.ª edição—**Annie, a preceptora**, 2.ª ed.—**Serás rainha**—**Minha mulher é um homem**, 2.ª ed.—**Quem mora naquele moinho**—**O meu noivo tem um tio**—**Olhos de porcelana**—**Uma mulher nasceu**—**O sr. dr. acusa**—**A mulher comprada**—**O teu marido sou eu** (a fazer 2.ª ed.)—**Quando o passado voltou**—**Eu sou a mãe.** No prelo:

ENTROU-ME UM CORAÇÃO PELA JANELA

Cada vol. brochado 10$00—Enc.º 15$00

A' venda em todas as livrarias

GUIMARÃES & C.ª, EDITORES—R. DA MISERICORDIA, 68

DE LUTO

Capitão Mario Augusto de Sousa Dias

Chegaram a Lisboa os restos mortais do capitão sr. Mario Augusto de Sousa Dias, que teve uma acção de destaque nas campanhas coloniais, tendo-se notabilizado pela sua obra militar e pacificadora em Angola.

Ferido no combate de Mufilo, teve a coragem de fugir ao repouso da ambulancia para retomar o seu posto até ao fim. No Cuamato Pequeno, comandando a 14.ª companhia indigena e desprezando todos os sofrimentos, manteve-se na luta, cercado do gentio revoltado, emquanto o grosso da coluna tomava o Cuamato Grande.

Quando a campanha terminou, o comandante Sousa Dias ficou ainda em Damaquero, activando os trabalhos do forte.

Os restos do valoroso oficial do exercito seguem amanhã, da igreja paroquial de Benfica para o cemiterio da mesma freguesia, para onde sua esposa e seus filhos e seu cunhado, o capitão Mario Pessoa da Costa o resolveram trasladar.

D. Pascuala Abril de Alfaia

Faleceu a sr.ª D. Pascuala Abril de Alfaia, de 71 anos de idade, natural de Mondariz, Pontevedra, esposa do sr. Guilherme Alfaia Fernandes, conceituado comerciante da nossa praça, e tia extremosa dos srs. dr. Alfredo Guisado, Antonio Guisado, proprietario do «Restaurante Irmãos Unidos», dr. José Maria Formosinho Bentes, medico veterinario, Domingos Alfaia, proprietario do «Restaurante Tábuas», e da sr.ª D. Consuelo Fernandes Alfaia, proprietaria do «Hotel Americano».

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de S. Domingos para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Maria Manuela Fernandez Cousiño Martinez

Na sua residencia faleceu hoje a sr.ª D. Maria Manoela Fernandez Cousiño Martinez, de 82 anos, natural da Galiza, viuva, sogra do sr. Eugenio Fernandes Valles, comerciante. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Maria Andrade, 26, 1.º, esq., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Mario Pais

COIMBRA, 10. —*(Pelo telefone)*. — Realizou-se hoje, com extraordinaria concorrencia, o funeral do importante industrial sr. Mario Pais, director-gerente das fabricas Triunfo, que ontem faleceu nesta cidade, vitimado por uma sincope cardiaca.

O extinto era uma pessoa muito considerada nesta cidade, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Era comendador da Ordem de Merito Industrial, insignias que lhe foram entregues solenemente numa importante sessão que se realizou em 7 de março de 1940, quando se inaugurou a nova fabrica.

José Alfredo Menici Sardinha

MONFORTE, 10.—Faleceu hoje aqui o sr. José Alfredo Menici Sardinha, de 82 anos de idade, pessoa de destaque, que no tempo da Monarquia militou no partido progressista. Actualmente era procurador regional da Casa do Povo junto da Camara Corporativa.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Por acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados por falsificarem leite com agua: Aurelio da Conceição, de Lisboa; Perpetua Rodrigues, de Lisboa; Isidoro Louro, de Lisboa; Joaquim Francisco de Carvalho, da Maia; Maria Nunes da Silva, de Lisboa, respectivamente, em 2.000$00, 1.500$00, 1.500$00, 2.000$00, e 1.500$00. Foi absolvido Lourenço Ribeiro da Silva, de Lisboa. Foram igualmente condenados: Augusto Ferreira Fontes, de Arcos de Vale de Vez, por fabricar azeite com oleo, em 5.000$00 e 500$00 de imposto de justiça; José Lima, de Portalegre, por ter armazenado banha e toucinho impropriios para consumo, em 3.000$00, e Alipio Rodrigues Sampaio, de Lisboa, por falta de guias para transito de vinagre, em 100$00.

BEM FAZER

Uma pobre viuva, desempregada e doente numa situação aflitiva, solicita por intermedio do «Diario de Lisboa» qualquer donativo que poderá ser enviado para sua casa, na rua Presidente Arriaga, 112, 2.º, dir., ou para o «Diario de Lisboa». Chama-se Cecilia dos Santos e tem quatro filhos menores, dois dos quais gravemente doentes.

VIAJANTES

Regressou de Luanda, no «Mousinho», o nosso amigo sr. José Paulo de Aguiar, inspector da «Vacuum Oil Company».

MIAMI

ANTONIO de los REYS

PEPITA TORRES

JUANITA IMPERIO

CARMENCHÚ — LUCI PULIDO

AMARAL LOPES

CARAVANA

E AUTENTICAS SURPRESAS

TODAS AS NOITES

Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Primeiras representações

«La Verbena de la Paloma», no teatro Maria Vitoria

A Companhia Juvenil de Zarzuela, que fez uma breve temporada no teatro Maria Vitoria, mais compensadora sob o ponto de vista artistico do que material, ao que supomos, despediu-se ontem com «La Verbena de la Paloma», que no gosto do nosso publico está para a zarzuela «chica» como «A Viuva Alegre» para a opereta vienense.

Em Espanha, pelo visto, já não se canta a «Verbena», porque a companhia não a trazia no repertorio e foi preciso ensaiá-la á pressa para corresponder á preferencia imutavel de que goza entre nós «la reina de las zarzuelas».

E' que depois dela, valha a verdade, não se escreveu ainda nada de mais inspirado, de mais saltitante, de mais castiço, de mais tipicamente espanhol e madrileno do que essa deliciosa pagina musical que fez a gloria do maestro Breton. Por alguma razão o publico afflue ao teatro, sempre que se anuncia o imortal sainete de tão saboroso ambiente popular.

Descontadas as naturais deficiencias duma montagem apressada, para as quais Mariano Madrid pediu a indulgencia do publico, há que prestar justiça ao brio profissional, á convicção, ao pitoresco e á encantadora frescura com que os jovens artistas se desempenharam dos seus papeis. O friso das *chulapas* é um dos mais alegres, dos mais graciosos e dos mais vibrantes que temos aplaudido. Poucas vezes se pede um «bis» com tanta sinceridade. O desempenho confirmou os meritos revelados pelas primeiras figuras da companhia nas zarzuelas que representaram anteriormente, embora o conjunto se tenha ressentido, como é natural, da falta de ensaios e da insuficiencia dalgumas vozes para satisfazer as exigencias da partitura. Choni Rodriguez, que nos deixou uma belissima impressão em tudo quanto lhe vimos fazer, foi uma gentil «Susana», desenvolta e petulante como convinha ao papel. Conchita de Vicente teve muito trabalho para se envelhecer e não o conseguiu, porque a sua aliciante juventude dificilmente se pode adaptar ao feitio grave e conselheiral da figura. Encarnita Abad deliciou a plateia com as suas madurezas de caracteristica. Emilio Guardeño cantou a parte de «Julian» com extrema correcção. Manuel Codeso, Isidro Cano e Francisco Marquinez compuseram com muito pitoresco as suas personagens. Mary Garcia, Pepita Esteban, Rosa Fernandez, Pilar Bravo, Josefa Martin, os comicos Tomás Zori e Julito Ortega—dois admiraveis temperamentos de artistas que tanto apreciámos noutras peças—e os restantes contribuiram para um conjunto cheio de animação e de colorido, que foram as duas caracteristicas essenciais da representação, feita num estilo de caricatura genero soldaditos de chumbo que convem mais á juventude e á inexperiencia dos pequenos interpretes de peças escritas para gente grande do que uma gravidade convencional e absurda que nunca podiam fingir com inteira verdade.

N. L.

«O Leão da Estrela», no Porto

PORTO, 10.—Aguardada pelo publico desta cidade com certa espectativa, efectuou-se ontem, no teatro Sá da Bandeira, com larga concorrencia, a estreia da comedia «O Leão da Estrela», em torno da qual, tomando a nuvem por Juno, alguns pretenderam criar uma atmosfera de melindre, para a qual se verificou não haver a menor justificação.

O publico mostrou-se um tanto desinteressado no 1.º acto, aguardando quasi com impaciencia a entrada de Erico Braga, que só se verifica no 2.º. O distinto actor manteve a linha do seu papel tal qual o criou, seguindo rigorosamente as rubricas da peça, e mal pronunciou as primeiras palavras, arrancou francas gargalhadas da assistencia. No final do acto, era unanime a opinião de que o «Barata» é uma das suas melhores criações e o publico reconheceu que não havia motivo para tomar como um agravo o que não passa dum brilhante e consciencioso trabalho artistico. Se é certo que nem todos os tripeiros falam com o sotaque com que Erico Braga diz o seu papel, a verdade é que há muitos milhares de portuenses, e entre eles alguns dos melhores ornamentos da nossa classe cuja maneira de falar se aproxima muito da de «Simão Barata», descontado, é claro, o traço caricatural que o actor desenhou na composição da figura.

A peça agradou sem reservas áqueles que não se preocuparam em fazer confrontos ou nunca viram a extraordinaria interpretação de Chaby Pinheiro. Maria Matos, Assis Pacheco, Amelia Pereira, Alfredo Ruas, Carlos Baptista, Seixas Pereira e os restantes interpretes foram justamente aplaudidos pela magnifica cooperação que deram para o exito da comedia.—G. C.

Uma antiga

O escritor Mario Uchard tinha um drama a ensaiar na «Comédie» e o administrador, que era nêsse tempo M. Empis, aconselhou-o a procurar um autor consagrado, porque a peça precisava de uns cortes e um prático estava indicado para os fazer mais facilmente. E apontou para fazer esse trabalho o nome de Scribe.

—Scribe?...—exclamou Uchard.—Esse nem para meu porteiro o queria.

A peça foi á cena sem os cortes necessarios e caiu redonda.

Scribe, ao saber da frase do seu verrinoso colega, comentou, encolhendo os ombros:

— O homem tinha muita razão em não me querer para seu porteiro, pois se o fôsse, a peça não tinha ido... Não a deixava sair de casa... e não fazia má figura.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1826, em Beijós (Viseu) o actor Simões (José Simões Nunes Borges); em 1852, o escritor Consiglieri Pedroso; em 1854, em Pirahy (Rio de Janeiro) o escritor Lucio de Mendonça; em 1870, em Lisboa, o actor Amandio Holtreman; em 1876, o escritor e jornalista Francisco Santos Tavares; em 1881, em Setubal, o actor Silvestre Alegrim (Silvestre Augusto Alegrim); em 1885, o escritor Francisco Viana; em 1887, o cenografo Eduardo Reis (filho); em 1889, em S. Miguel (Açores), a actriz Irene Gomes (Irene da Silva Gomes); em 1891, o escritor Rui Chianca; em 1898, o actor Carlos Barros (Carlos Antonio Barros); em 1911, a actriz Adelina Caldas (Adelina da Conceição Caldas Mata da Silva Betencourt Teixeira de Sousa).

—Faleceram: em 1867, a actriz Maria da Gloria; em 1875, o actor Manuel De Vecchy; em 1891, o maestro Alves Rente; em 1905, o escritor Guilherme Augusto de Santa Rita; em 1922, Antonio Ferreira de Albuquerque, organizador de orquestras e mais conhecido no teatro pelo «Napoleão das Gaitas».

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1845, no teatro da rua dos Condes, a comedia-drama «D. Antonio de Portugal», de José da Silva Mendes Leal Junior; em 1888, em S. Carlos, a opera «D. Branca», de Alfredo Keil; em 1889, no D. Maria, a comedia «O beijo de Fausto», de Joaquim Miranda; em 1922, no Salão Foz, a revista em 2 actos «Giga-Joga», de Lino Ferreira, André Brun e Antonio Carneiro, que se estreou no teatro. A musica era de Luiz Filgueiras e Hugo Vidal.

CURIOSIDADES

A 10 de março de 1932, morreu em Reading, no Estado da Pensilvania, o maestro John Philip Sousa, consagrado como o «Rei do Jazz-band». Foi inventor dum instrumento a que dão o nome de «Sousofone», usado nas orquestras modernas.

O maestro Sousa morreu no final dum banquete dado em sua honra.

Peças novas

«Peppina», no Trindade

Esta noite é de verdadeira gala no teatro da Trindade: estreia-se ali, em sessões, a notavel Companhia Espanhola de Operetas Modernas Celia Gámez, que se apresenta com a ultima novidade vienense, ou seja, a opereta, em 2 actos e 11 quadros, «Peppina», em cujo desempenho tomam parte todos os primeiros artistas do elenco, num ambiente de verdadeiro luxo e alegria.

A distribuição da divertida obra, que em toda a parte tem obtido o maior exito, é a seguinte:

«Peppina», Celia Gámez; «Floriana», Cecilia Gubert; «Oscar», Afonso Goda; «Ovidio», Carlos Casaravilla; «Lodovico», Miguel Artiaga; «Cirilo», José Palomera; «Fernando», Fernando Sala; «Rudy», Paauita Martino; «Marlène», Remedios Loyan; «Liliani», Carmen Gonzalez; «Eva», Agueda Gonzalo; «1.ª dama», Paquita Martino; «2.ª dama», Remedios Loyan; «1.º convidado», M. Redondo; 2.º, F. Cernuda; 3.º, A. Lelma; 4.º, A. Rodrigues; 5.º, A. Santoncha e 6.º, U. Fernandez.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A comedia «Minha mulher é um homem», original de Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos, a subir á cena no Avenida, tem a seguinte distribuição: «Leonor», Brunilde Judice; «Dulce», Maria Cristina; «Maria Eduarda», Margarida de Almeida; «Carolina», Maria Lagôa; «Manucure», Beatriz de Almeida; «Roberto», Alves da Costa; «Taverger», Antonio Sacramento; «Potin», Rafael Alves; Poirier», Octavio Bramão; «Cassagnac», Henrique Pereira.

—Começam esta semana os ensaios da revista «Bôa Nova», a subir á cena no Variedades, no sabado de Aleluia.

—Nada ainda foi resolvido em definitivo sobre o elenco que ha-de interpretar a novas revista «Viva o luxo!».

—A segunda peça a entrar em ensaios no Avenida, para ser representada pela companhia de comedia que ali vai trabalhar, é uma adaptação de Mario Barros e Avelino de Sousa.

—Na proxima sexta-feira, 13, começam no Coliseu do Porto, as sessões cinematograficas, tocando nos intervalos uma orquestra-«jazz», dirigida pelo maestro Antonio Lopes. No dia 4 de abril, sabado de Aleluia, estreia-se uma grande companhia de circo.

—Vai tambem entrar no filme «O Costa do Castelo» a nova artista Virginia de Noronha.

—Já deu entrada na Comissão de Censura a revista popular «Estás a vêr, ó Viroscas», cuja estreia está marcada para a proxima semana no Maria Vitoria, com Alvaro de Almeida no «compère», o «Buscapé».

—Começaram activamente os ensaios da revista «O Zé Povinho», original dos mesmos autores da «Marcha de Lisboa», estando marcada a primeira representação para sabado de Aleluia, no teatro Apolo.

—Na revista «Estás a ver, ó Viroscas», a actriz Carmencita Aubert, desempenha os seguintes papeis: «Boy», «Luar de Janeiro», «Corridinho mexicano» e «Flor de cabaret»; a bailarina Lucy Snow, os bailados «Fantasia turca de Mozart» e «Rapsodia Portuguesa», acompanhada por um grupo de acordeonistas.

—Na comedia «Minha mulher é um homem», que na proxima sexta-feira sobe á cena no Avenida, reaparece o actor Rafael Alves, que compôs uma preciosa figura para a personagem comica da peça.

Primeiras exibições

Quatro estreias, no Olimpia

O Olimpia inicia quatro estreias: «Informações secretas», filme policial realmente bem realizado; «Segredos da camara escura», de genero e qualidade semelhante; «A Marinha Real faz-se ao mar», cujo titulo é elucidativo, e ainda uma revista de actualidades de guerra. O espectaculo deu satisfação, pela quantidade e pela qualidade.—*Visor 52.*

Coliseu dos Recreios

Por motivo de doença da cantora Luiza Nobre, não há hoje espectaculo no Coliseu dos Recreios.

IMAGEM DO DIA

Podemos finalmente anunciar aos nossos leitores que FANTASIA vai ser brevemente exibida em Lisboa. Durante muito tempo, duvidou-se que isso fosse possivel—porque se trata duma das peliculas mais caras de todos os tempos do cinema. Mas o TIVOLI desejoso de servir o publico de Lisboa, atreveu-se a aceitar os tremendos encargos da sua exibição...

E, na segunda-feira, 16, o genial filme de desenhos animados de WALT DISNEY (completamente diferente de «BRANCA DE NEVE» e «PINOCHIO») começará a sua carreira triunfante...

Trata-se dum AUTENTICO ACONTECIMENTO MUSICAL E ARTISTICO, SEM PAR NA HISTORIA DO CINEMA!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Peppina».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O padre Piedade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Não estamos sós».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Mamã, ele piscou-me o olho».
PALACIO—«Mamã, ele piscou-me o olho».
CINEARTE—«Patrulha da alvorada».
CENTRAL—«Noites da cidade».
CINEARTE—«Vida nova».
OLIMPIA—«Informações secretas».
TERRASSE—«Serenata do Sol».
REX—«O homem perfeito».
LYS—«Serenata do Sol».
PROMOTORA—«Melodia para três».
JARDIM CINEMA—«A hora da felicidade».
SALÃO IDEAL.

APOLO — Tel. 28643
Hoje em 2 sessões, ás 20 e 45 e 23 h.
Grande exito da peça musicada em 3 actos
O Padre Piedade
com AMARANTE, IRENE ISIDRO, FILOMENA LIMA, ARMANDO MACHADO, ABILIO ALVES.
Novos bailados por FRANCIS e RUTH
Um espetaculo maravilhoso!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379, Hoje — A's 21 e 30—Hoje
A peça em 3 actos e 4 quadros **O ROSARIO**
Sábado, 14, as 16 horas, Tarde Cultural, O FIDALGO APRENDIZ e AMPHITRIÕES
Domingo 15, as 4 horas da tarde, teatro para crianças, MARIA RITA

CONCHA Dancing Bar — R. da Gloria, 57 Tel. 25140
GRANDE SUCESSO da genial bailarina **MARUJA MADRID**
Estreia de novos numeros NITA MARIN e CARI BENET
E A GRANDE ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

VARIEDADES
2 sessões - A's 21 e às 23 horas
A hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» e durante esta semana a fenomenal bailarina
MINERVA

TRINDADE
Emp.ª: JOSÉ LOUREIRO
Telef.: VINTE MIL
HOJE — 2 SESSÕES às 20,45 e 23 — HOJE
ESTREIA DA VEDETA INTERNACIONAL
CELIA GAMEZ
A opereta vienense em 2 actos e 11 quadros
PEPPINA
LINDA MUSICA — RICA MONTAGEM — GRANDIOSO CONJUNTO
UM ESPECTACULO MARAVILHOSO
BILHETES A' VENDA PARA TODA A SEMANA E PARA A «MATINÉE» DE DOMINGO A'S 16 HORAS

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30 — 3.ª semana — Tudo isto e o céu tambem — All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

CONDES — 2.ª semana — PARAISO PERDIDO — com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Serenata do Sol — A maldição da India

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 3.ª semana — LOBOS DA SERRA — um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — ULTIMA — Mamã, êle piscou-me o ôlho — comedia musical, com Constance Moore e Tom Brown

PALACIO — A's 21 e 30 — Sexta-feira, 13 — com Boris Karloff

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O HOMEM PERFEITO — A BATALHA DO OIRO

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Não estamos sós — We are not alone — Direcção de Edmund Goulding com PAUL MUNI e Jane Brian

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — Ilusões perdidas — Vôo de nupcias

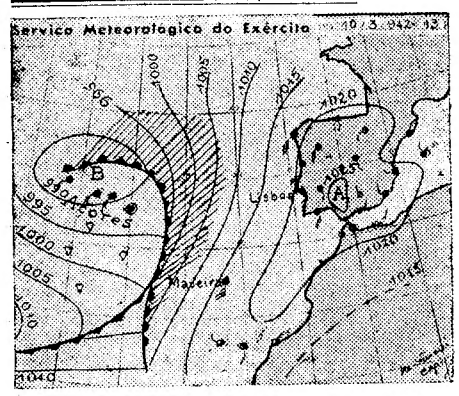
L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — Serenata do Sol — Maldição da India

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — A MINHA HISTORIA — com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

CENTRAL — Tel. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — Noites da cidade — O OUTRO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — MIAMI — com Don Ameche

O tempo que faz



Situação geral até ás 16 horas de hoje:

A depressão do Atlantico, onde se formou ulteriormente uma frente oclusa, move-se lentamente para leste, tendo já começado a influenciar o estado do tempo na parte noroeste da Peninsula.

Em Portugal observou-se chuva em diferentes pontos da zona Norte e nevoeiros, tanto no litoral como no interior, em todas as zonas.

No arquipelago da Madeira o ceu está a encobrir-se progressivamente, precedendo o inicio de um novo periodo de tempo chuvoso.

Nos Açores verifica-se uma diminuição da instabilidade atmosferica, tendo cessado as trovoadas. Uma melhoria mais sensivel é provavel durante as proximas 24 horas naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão do Atlantico continuará a deslocar-se lentamente para leste e a influenciar principalmente a parte setentrional do nosso pais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de S., moderado a fresco, e junto á costa ocidental, muito fresco e por vezes forte. Temperatura sem grande alteração. Chuva e nevoeiros, sobretudo nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,5; minima, 12º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,1; minima, 9º,9.*

DR. BERNARDINO MACHADO

PORTO, 10.—(Pelo telefone).—O estado de saude do sr. dr. Bernardino Machado chegou, ontem, a inspirar serias inquietações, devido á sua agitação e estado febril. Durante a madrugada, depois duma prolongada transpiração, o antigo Presidente da Republica acalmou bastante. Esta manhã, o ilustre enfermo encontrava-se num estado mais animador, chegando quasi a desaparecer a febre e verificando-se um pouco de descongestionamento no pulmão afectado.

A tensão arterial é a normal duma pessoa com a sua idade.

Os medicos estão esperançados em que a crise possa ser dominada.

Continuam a afluir ao hospital de S. Francisco numerosas pessoas a informar-se do estado de saude do antigo Chefe do Estado.

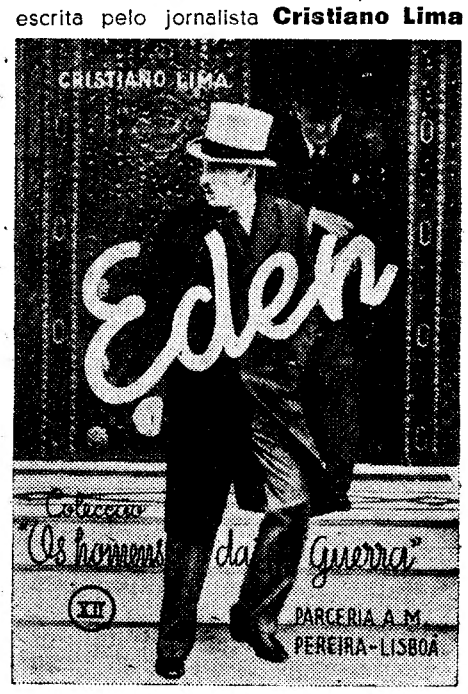
Está publicada

a biografia

de Anthony Eden

Ministro dos Estrangeiros da Inglaterra

escrita pelo jornalista **Cristiano Lima**



Preço 6$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa

Roosevelt

falou pela radio

e afirmou

que virão ainda

dias amargos

WASHINGTON, 10.—O presidente Roosevelt, numa breve alocução radiodifundida, advertia o trabalho a industria e a agricultura de que a continuação do aumento de preços precipitaria a inflação, o que prejudicaria toda a Nação. Mostrou a necessidade de combater a inflacção da parte de todos os grupos. «E' preciso evitar que a branda vigilancia tenha de se tornar numa acção efectiva da parte do govêrno para impedir que a ansia de grandes lucros prejudique os serviços e até os proprios negocios. Parece-me que devemos sentir orgulho pelo facto de levar a cooperação a um ponto rasoavel, entre 90 % da população. Isso mostra que temos geralmente um bom espirito nacional».

A respeito da situação geral o Presidente disse que viriam ainda dias amargos. A dureza desses dias e a sua duração dependiam inteiramente da energia com que o pais se concentrasse no esforço de guerra.—(E. T.).

Roosevelt recebeu Winant

WASHINGTON, 10—Winant, embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, conferenciou ontem com o presidente Roosevelt durante duas horas.

Declarou, depois, á Imprensa que o povo britanico confia em Churchill e que na sua opinião o Primeiro ministro britanico não abandonará o seu cargo. Winant desmentiu formalmente os boatos segundo os quais ser-lhe-ia confiado um novo posto em Washington, acrescentando que espera regressar a Londres brevemente. — (O. F. I.).

A atitude do Brasil

O terceiro vapor torpedeado

RIO DE JANEIRO, 10—Um comunicado oficial anuncia: Segundo informações recebidas da embaixada do Brasil em Washington, o navio de carga «Arabatan» foi torpedeado em 7 do corrente sem aviso prévio. Entre a tripulação, de 51 homens, ha um morto e 2 feridos graves.

O comunicado acrescenta que o governo aguarda os resultados do inquerito «a-fim de salvaguardar os interesses nacionais».—(O. F. I.).

Corte de relações com a Romenia

RIO DE JANEIRO, 10—Anuncia-se, oficialmente, que a Romenia informara o Brasil de que estavam cortadas as relações entre os dois paises. O ministro do Brasil em Bucareste, que é tambem ministro na Turquia, deve transferir-se para Iztambul. Os diplomatas romenos nesta cidade devem provavelmente regressar ao seu pais, assim como os alemães, italianos e japoneses.—(E. T.).

A luta nas Filipinas

Os exitos de MacArthur

WASHINGTON, 10.—A Secretaria de Guerra informa que pelas ultimas noticias recebidas do general MacArthur se verifica que ao largo da peninsula de Bataan foi incendiado e mais tarde afundado um transporte japonês, por bombardeiros do exercito americano.—(U. P.).

Na França ocupada

Prisões em Paris

ZURICH, 10. — Os jornais desta cidade anunciam que foram presos na região de Paris mais 27 franceses, acusados de actividades comunistas e de fazerem uma intensa propaganda anti-alemã.—(United Press).

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

Foram mortos

á baioneta

em Hong-Kong

50 oficiais

e soldados ingleses

LONDRES, 10—O govêrno britanico, tendo em consideração os sentimentos de numerosos parentes e amigos das vitimas, não tem querido publicar detalhes sobre as atrocidades dos japoneses em Hong-Kong, até que elas não tenham sido confirmadas e não haja mais possibilidade de duvidas. Infelizmente, essas duvidas já não persistem. O govêrno britanico tem em seu poder declarações de testemunhas oculares dignas de toda a fé, que conseguiram fugir de Hong-Kong. Segundo elas, os soldados japoneses perpetraram contra prisioneiros militares desarmados e contra a população civil, sem distinção de raças, a mesma sorte de barbaridades que provocaram o horror do mundo civilizado quando do massacre de Nantung, em 1937. Sabe-se que 50 oficiais e soldados do exercito britanico, com as mãos e os pés amarrados, foram mortos á baioneta.

Dez dias depois da capitulação da cidade ainda os feridos estavam sendo recolhidos das montanhas e os japoneses recusavam permissão para enterrar os mortos. Mulheres, tanto asiaticas como europeias, eram violadas e assassinadas e todo um bairro chinês foi declarado bordel sem distinção qualquer de habitantes. Todos os sobreviventes da guarnição, incluindo portugueses, indios e chineses, foram amontoados num campo onde apenas existiam cabanas arruinadas, sem portas nem janelas e sem nenhumas condições sanitarias.

Nesse campo haviam sido recolhidas as vitimas duma epidemia de disenteria, em janeiro de 1940, tendo muitas ali falecido sem assistencia medica e sem medicamentos. Os guardas japoneses são plenamente rudes e recusaram-se a satisfazer o pedido do general Maltebey para se avistar com o comandante japonês, o que representa que o Alto Comando do Japão é conivente na conduta dos seus soldados. Segundo informação oficial japonesa, o numero de prisioneiros em Hong-Kong é de 10.947, sendo 5.072 ingleses, 1.689 canadianos, 3.829 indianos e 357 de diferentes raças. Muitos dos residentes civis europeus, entre os quais alguns gravemente doentes, foram tambem internados e, como os militares, recebem uma pequena ração de arroz e de agua e ocasionalmente sobras de outra comida. Ha razões para crêr que a situação dos prisioneiros melhorou ligeiramente desde ha pouco, mas o govêrno do Japão não consente a visita a Hong-Kong de um representante da potencia que defende os interesses da Grã-Bretanha no pais, nem a do representante da Cruz Vermelha Internacional.

Os japoneses ordenaram a todos os consules estrangeiros que se retirassem dos territorios invadidos, o que significa que o tratamento dado aos prisioneiros e aos civis não pode sofrer qualquer investigação independente. Quanto ás condições dos prisioneiros de guerra britanicos e dos civis na Malaca, declara-se, oficialmente, que a unica noticia que existe sobre eles é da agencia oficiosa japonesa, de 3 de março, informando que 66669 chineses tinham sido presos e sujeitos a um rigoroso inquerito, não sendo dificil imaginar o que isso significa. Os japoneses proclamam que as suas tropas estão animadas de sentimentos de lealdade, mas o seu Codigo de Cavalaria é o da mais nojenta hipocrisia.—(E. T.).

Porque te engana o teu marido

Um livro de **Wenceslao Fernandez Florez,** que interessa ás mulheres e aos maridos

A venda em todas as livrarias

Em torno da ca

da Faculdade

«*Sr. director:*—No seu muito apreciado «Diario de Lisboa», de 6 do corrente, comentando-se um artigo de Dutra Faria, a cuja louvavel doutrina devia corresponder, muito em breve, proficua realização, fazem-se aos arabistas portugueses referencias pouco elogiosas que pelo seu extremismo se convertem em flagrante injustiça.

Permita, sr. director, que eu—nem arabista, nem estudante de arabe—tente desfazer essa injustiça que, como é timbre do seu jornal, não pode ter sido senão involuntaria.

Na realidade, são poucos os arabistas portugueses; demasiadamente poucos para o muito da tradição arabe na nossa historia.

Contudo, isso não permite a afirmação da inexistencia dum só que seja e, muito menos, a justificação de se entregar a regencia da cadeira de arabe na Faculdade de Letras de Lisboa a um estrangeiro, por muito grande que se tenha revelado o seu saber.

Até há pouco, essa regencia esteve entregue, com proveito notorio para os alunos daquele estabelecimento, ao sr. dr. Abreu Figanier, um dos arabistas portugueses que não blasona de tal, justamente porque é mestre e mestre que se não limitou a estudar o arabe e o arabismo nos livros, mas foi até onde êsse estudo pode ser feito com realismo.

E aquele professor só deixou essa regencia porque em Portugal, certos problemas burocraticos continuam a emperrar o muito de bom que se tem tentado no capitulo da Educação Nacional.

Consta-me que o Conselho daquela Faculdade—onde fui aluno e fui colega de Dutra Faria—está procurando remediar as imposições duma legislação, que, por demasiado rectilinea, atirou com aquele ilustre professor para um liceu da provincia, roubando, assim, um elemento de rara valia á superior cultura portuguesa.

Lamenta, certamente, aquela Faculdade o afastamento, imposto por lei, do sr. dr. Figanier, que preenchia o vacuo deixado pelo saudoso mestre David de Lopes, a cuja gloria do extinto ilustre nada pode acrescentar a injustiça feita a um vivo que tanto recorda pelo seu saber e até pelo condão, de inestimavel preço, de captar pelo seu fino trato a amizade indefec-

A campanha

(Continuação da 1.ª pagina)

mães de Staraya Russa, a qual sofreu já pesadas baixas e perdeu abundante material de guerra. Diminue cada vez mais a pressão do inimigo em volta de Leninegrado. Os comboios de leste para Leninegrado estão agora a funcionar normalmente. As batarias russas da fortaleza de Kronstadt, situada á entrada de Leninegrado, bombardeiam com exito as linhas alemãs do ocidente. As forças da Marinha russa estão a cooperar activamente nas operações terrestres. Na frente central as nossas tropas causaram ontem ao inimigo mais de 4.000 baixas e fizeram novos avanços. Ontem derrubámos 32 aparelhos alemães e perdemos 7. Durante o mês de fevereiro findo destruimos 483 aeroplanos inimigos e perdemos 78».—(U. P.).

A posição da Finlandia

HELSINQUIA, 10.—Os meios politicos finlandeses sublinham que as repetidas agressões aereas sovieticas contra as cidades finlandesas coincidem sempre com as campanhas tendenciosas acêrca duma paz separada fino-russa.

Alguns jornais suecos, referindo-se á questão, aconselham o governo de

CRISTAL

Hoje — Debute da bailarina LU

HERMANOS MONTEZAN

Quinta-feira, 12 MI-G

RESERVE A SUA MES

deira de arabe

de Letras de Lisboa

tivel daqueles que consigo têm a ventura de conviver.

Lamenta-o a Faculdade e lamenta-o o Museu Numismatico Português, cuja organização está entregue ao iminente professor dr. Damião Peres e no qual, a convite deste professor e sem outro proveito que não fôsse o da satisfação de contribuir para o brilhantismo que aquele museu virá a atingir na cultura do nosso país, estava preparando a classificação e estudo da Série Arabe, uma das muitas que ele possue.

Além do sr. dr. Abreu Figanier, outros arabistas há que, embora, por menos tempo de pratica, não tenham atingido uma maturação completa, prometem, contudo, vir a atingi-la com semelhante brilho.

São poucos, mas são alguns.

Porém, nunca serão em numero suficiente emquanto existir uma unica cadeira de arabe nas Universidades portuguesas e emquanto a continuidade da sua regencia estiver exposta ás vicissitudes duma organica defeituosa onde o seu lugar não tem o devido relevo.

Será ainda possivel dizer-se que Portugal não tem um unico arabista digno de tal nome? Será ainda justificavel que seja um estrangeiro que venha ocupar o lugar de professor de arabe na unica Universidade portuguesa onde o seu estudo se faz?

Creio que não, sr. director, como creio que V., a quem a nossa cultura deve tanto já, não terá duvida em mandar fazer justiça ao saber dalguns portugueses.

Perdôe, sr. director, o tempo que lhe roubei e creia na minha muita consideração. De V. etc.—*Jaime Lusignan de Azevedo*».

Publicando esta carta, cumprimos o dever de ser justos para com o professor Figanier, hoje na provincia. Alguem nos garantiu:

—«Não há arabistas em Portugal! David de Melo Lopes não deixou discipulos dignos de nota».

Muito estimamos poder, graças á carta de Jaime Lusignan de Azevedo, dar um desmentido a tal afirmação.

Possa ela contribuir de qualquer modo para chamar a atenção do govêrno para a fundação do «Instituto de Estudos Muçulmanos» preconizada por Dutra Faria.

da Russia

Estocolmo a servir de interprete no conflito e á Alemanha a que evacue a Noruega, para que a Suecia possa colocar-se á frente de uma aliança defensiva nordica e criar depois o caminha para poder fazer chegar aos ingleses e á União Sovietica os abastecimentos de que precisam.

Os meios autorizados de Helsinquia salientam que tais propositos não têm outro fim senão o de prejudicar a Finlandia com vantagens para os seus inimigos. Se ha país que possa falar de defesa nordica é, indubitavelmente, a Finlandia, que se levantou contra a ameaça bolchevista, a qual constitue um perigo formidavel para todos os países, nomeadamente para os do norte.—(R. R.).

A caminho da guerra russo-japonesa?

CHUNG-KING, 10. — O informador do ministerio dos Estrangeiros chinês, falando pela radio, declarou que todas as informações recebidas permitiam presagiar o conflito nipo-sovietico para a primavera. Comparou o envio do novo embaixador japonês a Moscovo, Sato, á missão de que foi encarregado Kurusu nos Estados Unidos, pouco antes do ataque niponico ás ilhas Haway.—(O. F. I.).

Bar-Dancing da Moda
PE VERNA
MANOLITA CONDE
ARÊME
PARA ESTA NOITE

Em Africa

a actividade *da aviação* domina todas as operações

ROMA, 10—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica registou-se actividade de reconhecimento e bem como tiros de disturbio, de ambas as partes. Unidades aereas bombardearam, com exito, o porto de Tobruk e outros pontos da retaguarda adversaria. Um navio mercante foi atingido em cheio e quatro aparelhos destruidos no solo.

Um dos nossos aparelhos, de que o comunicado de ontem assinalava a sua falta, regressou á base.

Em Malta, formações da aviação do «eixo» renovaram os ataques destrutivos, incendiando no solo um aparelho e atingido, numerosas vezes, as instalações aero-navais da ilha.

Algumas bombas foram, desordenadamente, lançadas sôbre Rodi e Samo. Nenhum dano a assinalar. Sobre a cidade e nos arredores de Atenas, o inimigo efectuou uma breve incursão causando o desmoronamento de dois edificios e a morte de dois cidadãos gregos».—(R. R.).

Actividade da R. A. F.

CAIRO, 10.—As autoridades militares britanicas anunciam que esquadrilhas de bombardeiros e caças britanicos, a-pesar das condições atmosfericas serem desfavoraveis, atacaram na região de Mekili colunas motorizadas do «eixo», destruindo muitos veiculos que transportavam tropas e munições.

Outras esquadrilhas de bombardeiros ingleses, durante a noite de ontem para hoje, atacaram importantes objectivos militares do «eixo» na ilha de Creta e na Grecia, principalmente no porto do Pireu. Em Creta foram atacados aeródromos, tendo sido destruidos aparelhos pousados no solo e incendiados alguns hangares. No porto do Pireu foram atacados e incendiados dois barcos que ali se encontravam e outros importantes objectivos da ponta do porto. Destas operações não regressaram á base três bombardeiros britanicos.—(U. P.).

Importante acção das Forças Francesas Livres

BRAZZAVILLE, 10 — Foi anunciado que a coluna de Franceses Livres do Shad, que ha poucos dias fez um «raid» devastador contra Murzuk, em Fezzan, sul da Libia, dirigido pelo seu audacioso comandante, o general Le Clerc, subjugou mais três postos italianos. O primeiro foi tomado depois duma batalha encarniçada, contra intensa oposição de aviões alemães e italianos. O comunicado publicado aqui declara: «Infligimos graves perdas ao inimigo, fizemos muitos prisioneiros e tomámos grande quantidade de material de guerra. As nossas perdas foram insignificantes». Mais tarde, a coluna blindada ligeira do general Le Clerc avançou e conquistou de surpresa dois outros postos. A aviação desempenhou importante papel nas operações. Dois aparelhos obrigados a aterrar foram localizados e salvas as suas tripulações.—(E. T.).

Reforços para Rommell

IZTAMBUL, 10.—Os jornais turcos anunciam que os alemães estão a enviar enormes quantidades de armas e munições de Belgrado para Salonica, por caminho de ferro, sendo depois transportadas daquele porto grego para o norte de Africa. Acrescentam que os alemães estão a utilizar a via Belgrado-Salonica, que é muito mais longa, com o objectivo de descongestionar os portos italianos.—(U. P.).

MOÇAMBIQUE

terra portuguesa

Foi hoje posto á venda o n.º 40 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» que, entre numerosas paginas graficas, publica duas dedicadas á nossa provincia de Moçambique.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Leon Blum

começou o seu depoimento na audiencia de hoje em Riom

RIOM, 10. — A's 13 e 30, como habitualmente, o tribunal retomou o julgamento. Hoje é interrogado Blum, que logo de manhã conferenciou longamente com os seus advogados Lê Trocquer e Spanien. Como o tribunal terminou a averiguação dos factos que dizem respeito ao dia historico de 23 de agosto de 1939, a sessão de hoje é publica. Os reus vieram cedo de Bourrasol para as celas da prisão do tribunal. Logo depois da audiencia aberta, começa o interrogatorio de Blum. O presidente recorda que a principal acusação contra este reu é de ter comprometido, com a legislação do Trabalho, os interesses da defesa nacional.

Blum responde, notando que a lei das 40 horas se aplicou ao mesmo tempo que se aplicavam as excepções ao cumprimento da lei. O presidente Caous observa que a lei foi aplicada a partir de 5 de agosto de 1936 ás industrias que trabalhavam para a defesa nacional.

Blum replica e entende que a instrução procura responsabilizá-lo por acontecimentos que se deram no mês precedente á sua subida ao poder. Desmente que tenha exercido influencia «tiranica» sobre o governo de Sarraut nessa epoca. Fala largamente do seu papel no gabinete de Chautemps, em que era vice-presidente de Conselho e frisa que a politica dêsse governo não o deixava de alarmar.

Recorda que houve três fases na legislatura de 1936: gabinetes Blum, Chautemps e Daladier. Insiste sobre a importancia dos acontecimentos internacionais que se produziram durante o governo de Chautemps. Este está agora no estrangeiro.—(O. F. I.).

Um livro de versos

Lygia Toledano Ezaguy

Eis o titulo dum livro de versos — «Ele»...»—A poetisa chama-se Lygia Toledano Ezaguy. Matos Sequeira apresenta-a num prefacio cheio de graça e de frescura em que diz o seguinte:

—Assim, os seus versos sabem á sua sensibilidade tão f e m i n i n a tão p e r n i c i o s a, como a agua nascente sabe á rocha donde jorra... O artificio ainda os não turvou; a ciencia ainda não corrigiu, n u m a algemia intima cheia de preocupações, corrigiveis faltas e excessos que são o seu melhor sabor.

Faremos nosso este juizo, porque em «Ele...» ha o perfume nativo dum coração a arder em sonho, a-fim-de descobrir um misterio imenso—o amor. Lygia Toledano Ezaguy cultiva simultaneamente a musica e a poesia.

Para ter dois reinos separados?

Para melhor sentir e amar a beleza —no som que a surpreende no infinito e no ritmo que a situa no peito humano. Nos seus poemas, sob uma aparente facilidade, existe um mundo de cousas pequeninas que aspiram a converter-se em plenitude e gravidade. E' graciosa a maneira como ela toca em tudo que apetece, como o passaro, preso na gaiola, dentro da qual esvoaça, na ansia da liberdade, corre para todos os lados. O livro «Ele...» indica uma asa, uma esperança, um vaticinio e, de vez em quando, um olhar em que se adensa uma sombra. E' duvida, desconfiança ou amargura? Simplesmente nuvem que passa...—G.

Sugestões em Ankara

Para a Turquia, para o seu presente e para o seu futuro, têm uma importancia capital os preparativos que o Alto Comando alemão faz neste momento com vista á anunciada ofensiva da primavera. Que sentido e que caracteristicas vai tomar essa ofensiva? Em Ankara seguem-se, não apenas com curiosidade natural más com justificada ansiedade, os preparativos alemães. Esses preparativos podem pôr em causa a integridade territorial do país que os seus dirigentes pretendem salvaguardar.

O ataque dos exercitos do Reich, reforçados com as tropas frescas acumuladas á retaguarda e equipadas com o material fabricado febrilmente na Alemanha e em algumas regiões industriais da Europa ocupada, pode produzir-se em direcção ao Caucaso ou no sentido de Moscovo. O valor das reservas trazidas para a primeira linha será muito diferente num e noutro caso. A pertinacia com que os alemães defendem os postos avançados de Rjev e de Taganrog indicam claramente que ambos são encarados pelos dirigentes de Berlim. Mas emquanto o ataque ao Caucaso pode traduzir-se por uma operação fulminante, atingindo imediatamente Rostov, a luta pela posse da capital russa, sede do poder politico dos sovietes, seria mais dura e de resultado mais duvidoso. A Turquia não ignora que essa operação poria em risco a sua neutralidade e a sua segurança. A construção duma cintura de estradas e de linhas ferreas estrategicas, nos países do Proximo Oriente colocados sob a dominação britanica, revela, com suficiente clareza, a intensidade dos preparativos anglo-russos para essa eventualidade.

Compreende-se perfeitamente que, por outro lado, a diplomacia alemã desenvolva uma actividade inesperada e aproveite todos os pretextos para fazer jogar a favor do seu país a neutralidade turca e, em ultima analise, para provocar uma intervenção armada da Turquia ao lado do Reich. Com a acumulação dos argumentos persuasivos capazes de justificar essa atitude, avolumam-se as informações interessadas á volta duma eventual intervenção turca: Sarad Joglu iria, em breve, a Sofia conferenciar com Ribbentrop e com o conde Ciano; o embaixador von Papen e o adido militar alemão em Ankara estariam a preparar as malas para uma viagem de informação a Berlim.

Uma das publicações da Europa Central que mais autorizadamente costuma ocupar-se dos assuntos de politica externa, o hebdomadario vienense «Sudest-Echo», cujas ligações com a Wilhelmstrasse são conhecidas, referia-se há dias, em artigo manifestamente inspirado, ao estado actual das relações germano-turcas. Esse artigo põe em relevo a evolução recente do sueste europeu, sob a dominação alemã, e refere-se largamente á agitação provocada em Ankara por elementos anglo-saxões e sovieticos para formular as seguintes conclusões que dizem directamente respeito aos interesses vitais da Turquia:

1) A Nova Europa, organizada sob a égide do Reich, é a unidade economica natural com a qual convem á Turquia manter relações activas. Uma vez restabelecida a normalidade, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não podem aparecer como clientes do mercado turco, ao passo que a produção turca pode ser absorvida pela Europa continental.

2) A Turquia é uma potencia europeia e não deve, por isso, desinteressar-se dos destinos da Europa. Se a Turquia manifestar o seu interesse, de maneira sincera, pela concepção da Nova Europa, não ha nenhum obstaculo que a impeça de participar na sua organização.

3) A Alemanha reconhece a posição da Turquia na Europa e a sua missão tradicional como guarda dos Estreitos.

4) A Alemanha liberta a Europa e, portanto, a Turquia, da pressão moscovita que dura ha um seculo.

5) A Alemanha reconhece a revolução nacional de Kemal. Entre ela e a Turquia subsiste uma amizade velha que nenhum motivo recente veio pôr em causa.—C. F.

Feliz e sem dôres graças á

BAYER

Cafiaspirina

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Oriental e Ocidental

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no dia 17 de Março, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos, sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 c/o.

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

MALANGE

sairá no dia 24, recebendo carga para:

Praia, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

INSTITUTO ORTOPEDICO

«RICHARD MAYER»

136, Av. Ant. Augusto de Aguiar — Tel. 4 3734

Este Instituto confecciona em RIMALOIDE todas as palmilhas-suportes para pés deformados, das mais simples ás mais complicadas. Estas palmilhas têm a vantagem de pesar menos de 80 gramas, peso insignificante que nem se nota. As palmilhas deste Instituto reeducam os pés, normalizando-os. Confie na arte do nosso tecnico com 30 anos de pratica na Alemanha. O director dos serviços clinicos tem as horas de consulta das 14 ás 17. O serviço de informação tecnica está aberto ao publico das 10 ás 12 horas e durante as horas de consulta medica, e na Farmacia Internacional—Rua do Ouro, 228— das 17 ás 19. Serviço para os hospitais, permanente.

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA

18, RUA DE S. NICOLAU, 20
LISBOA **Telefone 2 5023**

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES	Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA	Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE	Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO	Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES	Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO	Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO	Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO	Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS	Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA	Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRICÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISB

RELOGIO

com corrente e bôlsa, achou-se carro Almirante Reis. Informa Rua da Prata, 129.

Se tem...

necessidade de recuperar ou criar novas forças... tome o **Favacau d'A Mariazinha.**

Não ha melhor nem mais barato fortificante.

CADA QUILO, 7$20

Mariazinha

casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Manchas	Eczema
Chagas	Psoriases
Furunculos	Dermatite
Ulceras	Pés doridos
Varizes	Frieiras e queimaduras
Feridas infectadas	

O **REMEDIO D. D. D.** fará desaparecer rapidamente todas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradavel.

E' maravilhoso ver como este liquido anti-septico-curativo actua rapidamente.

Apenas umas gotas do **REMEDIO D. D. D.** aplicadas levemente nos pontos atacados e o seu martirio desaparece.

Os mais serios casos de peturbações de pele cedem a êste excelente remedio; nos casos de **ECZEMA** a irritação e a ardencia são aliviados logo que se faz a primeira aplicação do **REMEDIO D. D. D,**

O **REMEDIO D. D. D.** é tambem de extrema utilidade para mordeduras de insectos, cortes, arranhaduras e **FRIEIRAS.**

Tenha sempre em sua casa um frasco do **REMEDIO D. D. D.** que tem inumeras aplicações. **Frasco Esc. 17$50.**

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.

Radio Club Português

Convocação da

Assembleia Geral Ordinaria

São convocados os socios do Radio Club Português que se encontrem nas condições estabelecidas pelos art.os 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Parede, no proximo domingo, 29 de Março, pelas 13,30 horas, a-fim-de, em Assembleia Geral Ordinaria:

1.º—Discutirem, modificarem ou aprovarem o relatorio da Direcção, as contas referentes ao ano de 1941 e o parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Nomearem socios dirigentes;

3.º—Elegerem os corpos gerentes;

4.º—Discutirem e votarem autorização aos corpos gerentes eleitos, para compra, venda, penhor ou hipoteca dos moveis e imoveis pertencentes ao Radio Club Português.

Não havendo numero suficiente de socios, presentes ou representados, para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 15 horas do mesmo dia, e para o mesmo local.

Parede, 11 de Fevereiro de 1942.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) ***João Botto de Carvalho***

NOTA—Nos termos do art.º 16.º dos Estatutos, os socios *poderão fazer-se representar por outro socio cujo nome indicarão por escrito, em carta ou postal, dirigidos ao Presidente da Assembleia Geral.*

Entre os socios que assistirem, ou que se *fizerem representar nesta Assembleia Geral*, será sorteado um receptor de radiotelefonia, para ondas curtas e medias, e para todas as correntes.

Este sorteio substitue o quinzenal que deveria realizar-se em 1 de Abril e ser radiodifundido.

BOLSA DE LISBOA

10 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid . 3 1/2 % T. 1941.	—	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	994$00	993$00	995$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.017$00	1.015$00	1.017$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.042$00	2.041$00	2.043$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.180$00	1.175$00	1.180$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	970$00	968$00	973$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.526$00	1.525$00
Externas 1.ª carimbadas	1.520$00	1.520$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	156$00	157$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx. cup.	1.355$00	1.350$00	—
Lisboa e Açores port....	498$00	495$00	500$00
Ultramarino cp. T. p....	—	139$00	145$00
Portugal port. T. p.....	—	—	1.330$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	920$00	950$00
Tagos	—	—	—
Sagres,...	—	—	—
Aguas Lisboa port.... .	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	195$00	192$00	200$00
Cerveja Estrela.....	718$00	717$00	720$00
Cimentos Tejo.	490$00	485$00	490$00
Cimentos Leiria T. p...	—	415$00	4.0$00
Credito Predial port ...	—	18$30	18$9.
Gas e Electricidade cp.	167$00	167$00	168$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	757$00	—	760$00
Industrial Aliança		—	220$00
Portugal e Colonias.. .	156$50	156$50	—
Nacional Navegação T. p.			785$00
Colonial de Navegação..	595$00	595$00	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	465$00	500$00
In. Farmaceutica. ...	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	385$00	385$00	386$00
Tabacos de Portugal ...		355$00	365$00
União Electrica Portug.	400$00	595$00	4.0$00
Cassequel	—	446$00	448$00
Agricola das Neves.. .	345$00	344$00	348$00
Agricola Colonial.....	265$00	265$00	268$00
Açucar de Angola	730$00	725$00	735$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	146.00	144$00	146$00
Ilha do Principe.....	415$00	414$00	415$00
Zambezia T. 25	24$8.	24$9.	25$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	511$00	515$00
Norte de Portugal 5 %.	108$00	108$00	109$00
C. P. 6 %.....	—	137$00	142$00
C P. 6 % Beira Baixa . .	—	140$00	
F. N. I Moagens 5 %. T. p.	—	1.002$00	
União Elect, Port. 5 %.	—	—	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	111$00	112$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,0
Marcos viagem ...	—	5$05,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Rio de Janeiro ..	—	1$50,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

COMUNICAÇÕES POSTAIS

A correspondencia chega a Ponte de Sôr com dois dias de atraso. Este estado de coisas que dura desde meados de janeiro prejudica o comercio e a industria locais. O facto deve-se a alterações feitas e consentidas no transporte do correio, a cargo duma empresa de transportes. Aguardamos que a Administração Geral dos Correios e Telegrafos tome as providencias que o caso requere com urgencia.

MUSEU RAFAEL BORDALLO

O museu Rafael Bordallo Pinheiro—que continua sendo muito apreciado pelo publico—registou no mês de fevereiro findo a afluencia de 400 visitantes.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 10—«Miami», com Don Ameche, Betty Grable e Robert Cummings.
Quarta-feira, 11—«O mundo não pára», com Paul Muni e Margaret Lindsay.
Quinta-feira, 12—«Asas da Marinha».
Sexta-feira, 13—«Fugiu uma estrela», com Kay Francis e Paul Lukas.
Sabado, 14—«A caminho de Singapura», com Dorothy Lamour, Bob Hop e Bing Crosby.
Domingo, 15—«O Mandarim», com John Barclay.
De tarde: «Mamã, ele piscou-me o olho», com Constance Moore e Tom Brown.
TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e A' noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

Pascuala Abril de Alfaia

FALECEU

Guilherme Alfaia Fernandes, Conceição Alfaia de Groba, seu marido, filhos e netos, Rodesinda Alfaia de Fernandes, seu marido, filhos e netos, Rosa Carvalho de Alfaia e filhos, Guilhermina Vieitez Alfaia e filhos, José Vieitez Alfaia, sua mulher e filhos, Palmira Vieitez Alfaia e filhos, José Estevez Alfaia, sua mulher e filho, Emilia Estevez Alfaia, seu marido e filhos, Alfredo Estevez Alfaia, sua mulher e filho, Alfrêdo Guisado, sua mulher e filhos, Antonio Guisado, sua mulher e filhos, Palmira Dominguez Bentes, seu marido e filhos, Eugenio Alvarez Gonzalez, participam o falecimento de sua querida esposa, cunhada e tia, cujo funeral se realizará amanhã, 11, pelas 16 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo no cemiterio Oriental.

AGENCIA BARATA

D. Pascuala Abril de Alfaia

FALECEU

JOSÉ MONTES PEDREIRA, LD.ª, participam o falecimento da tia muito querida do seu socio e amigo Dr. Alfredo Guisado, cujo funeral se realizará amanhã, 11, pelas 16 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo no cemiterio Oriental.

D. Pascuala Abril de Alfaia

FALECEU

CONSUELO FERNANDES ALFAIA DE REGOJO, SEU MARIDO ANGEL REGOJO E FILHO, PROPRIETARIOS DO «HOTEL AMERICANO», participam o falecimento de sua querida tia, cujo funeral se realizará amanhã, 11, pelas 16 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo no cemiterio Oriental.

D. Pascuala Abril de Alfaia

FALECEU

ALFAIA & C.ª, dolorosamente participa o falecimento da esposa e tia muito querida, respectivamente, dos seus socios, Guilherme Alfaia, Francisco Alfaia, Domingos Alfaia e Pascuala Alfaia Estevez, cujo funeral se realizará amanhã, 11, pelas 16 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo no cemiterio Oriental.

D. Pascuala Abril de Alfaia

FALECEU

ANTONIO GUISADO, PROPRIETARIO DO «RESTAURANT IRMÃOS UNIDOS, participa o falecimento de sua querida tia, cujo funeral se realizará amanhã, 11, pelas 16 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo no cemiterio Oriental.

A luta na Birmania

As destruições em Rangoon

LONDRES, 10. — Gallagher, correspondente de guerra do «Daily Express», em Mandalay, informa: «As nossas tropas abandonaram Rangoon a arder e completamente destruída. Foi o plano de destruição mais completo até hoje realizado pelas tropas britanicas. Rangoon é agora uma casca vasia. As grandes refinarias de petroleo de Syriam ficaram esmigalhadas. Foram destruidas pelo oficial de demolições premindo um botão que fez deflagrar varias toneladas de altos explosivos. A grande fabrica não pode ser reparada. Das suas ruinas ainda agora corre um ribeiro de chamas quasi até ao estuario do Irrawaddy. Todas as reservas de oleo cru e refinado foram lançadas no Irrawaddy pelos condutores que normalmente serviam para abastecer os navios-cisternas. Quando o petroleo cobria a superficie do Irrawaddy, nalgumas centenas de metros quadrados, foi incendiado. As labaredas destruiram todas as instalações do porto por onde passavam. As brigadas de destruição, que se encontravam a postos para realizarem a sua obra, destruiram tambem a estação geradora, o que os bombardeiros japoneses não tinham conseguido fazer. Destruiram tambem a estação de «radio», de maneira que não será ouvido nenhum «Quisling» japonês de Rangoon. Foram tambem pelos ares inumeros outros edificios e estabelecimentos de importancia».—(Exchange Telegraph).

O avanço niponico

MANDALAY, 10.—Anuncia-se, oficialmente, que patrulhas de tropas japonesas ocuparam a pequena povoação de Taukyan, entroncamento das estradas de Prome e Pegu e situada a cêrca de 30 quilometros ao norte de Rangoon. A retirada das tropas imperiais britanicas foi levada a cabo com o maior exito.— (United Press).

A energia electrica em Luanda

LUANDA, 10.—A cidade de Luanda está na iminencia de ficar sem luz, em virtude dos motores que custaram milhares de contos, se terem avariado após três anos de trabalho. As industrias já ontem paralisaram por falta de energia electrica, recomeçando hoje a sua laboração, ignora-se por quanto tempo.

«MATINÉE»-DANÇANTE

Em beneficio da Caixa dos Estudantes Pobres da Escola Industrial de Machado de Castro realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Cinema Capitolio, uma «matinée-dançante», em que colaboram alguns artistas da Radio e do Teatro, e a Orquestra Urceira. Os bilhetes estão á venda no Capitolio.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Firmino, abade.
Lausperene, está na igreja dos Anjos, ás 9, missa da Paz e ás 18, Terço de bemditos.

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

CARIOCA, L.DA
Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS. vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Maria Manoela Fernandez Cousiño Martinez

FALECEU

Seus filhos, irmãos, genros, netos, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua Maria Andrade, 26, 1.º, esq.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Ainda se luta

em alguns pontos da ilha de Java

segundo declaram os circulos holandeses

MELBURNE, 10.—Van Mook, governador geral das Indias Orientais Holandesas e Vanoyen, comandante chefe da Africa holandesa, chegaram ontem a Adelaide e hoje a Melburne. Declararam que o armisticio pedido pelas forças holandesas se resume á area de Bandoeng, continuando a luta no centro e no oriente de Java. — (Exchange Telegraph).

Pormenores das operações

TOQUIO, 10 — Os primeiros relatos de Batavia dão a conhecer pormenores ainda ignorados sobre as operações de Java que começaram no dia 1 de março com três desembarques com exito e que acabam de terminar com a capitulação pura e simples do inimigo, nesta ilha. Segundo esse relato, importantes forças japonesas desembarcaram nas primeiras horas da manhã do primeiro de março na região da baia de Bantuan, a nordeste de Batavia, assim como no cabo de Indramajú, a cêrca de 150 quilometros a leste de Batavia.

A leste da ilha as forças japonesas conseguiram desembarcar perto de Ranbang, a nordeste de Surabaia, na presença do inimigo. No dia 2 de março os japoneses conquistaram o aerodromo de Kalidskai, a sudoeste de Batavia, para logo depois exercerem um dominio quasi absoluto do ar em todo o oeste de Java. A partir deste momento as tropas japonesas cerraram cada vez mais o anel em que tinham encerrado nesta parte da ilha as forças adversas, apoiadas por destacamentos blindados e pela aviação. O resultado desta pressão foi a rendição do adversario, oferecida na tarde de 7 de março. Ao mesmo tempo desenrolava-se com o mesmo resultado a operação desenvolvida contra Surabaia onde o adversario foi igualmente cercado metodicamente para acabar por ser ameaçado de destruição total. Mas tambem aí as forças neerlandesas preferiram oferecer a sua capitulação ao alto comando japonês. — (D. N. B.).

Renderam-se 100.000 homens

TOQUIO, 10. — A rendição das tropas holandesas australianas, britanicas americanas, num efectivo de perto de 100.000 homens, desenrolou-se sem qualquer incidente, depois do comunicado de hoje datado de Jaja. Logo depois da noticia da rendição, tropas japonesas vindas do sudoeste entraram em Surabia, onde a bandeira do Sol Nascente foi içada em todos os edificos publicos.—(D. N. B.).

A aviação aliada foi dizimada

CANBERRA, 10—Bandoeng foi tão violentamente bombardeada no dia 6 que as autoridades militares pediram um armisticio local para evitar massacres na cidade. Quasi toda a população civil europeia ficou ali.

Oficiais holandeses disseram ser de opinião que os japoneses desembarcaram no sabado passado mais 50.000 homens na ilha de Java, de maneira que se encontram agora 3 divisões perto de Surabaya. Os bombardeamentos japoneses extenuaram as tropas da defesa nos montes ao norte de Bandoeng. Batalhão após batalhão foi vencido sob aquele esforço violento, não se vendo nunca aviões amigos no ar, pois as forças aereas holandesas e aliadas foram dizimadas antes da invasão e quasi desapareceram completamente nos primeiros dias. Todos os mais importantes portos de Java não podiam ser utilizados pelos holandeses. Em frente de Tjilatjap, porto na costa sul de Java, encontravam-se cruzadores e submarinos japoneses para interceptar o trafego maritimo.—(E. T.).

Despojos de guerra

TOQUIO, 10.—O G. Q. G. imperial comunica: «A partir do inicio das hostilidades até 7 de março, 1.182 aviões inimigos foram destruidos ou derrubados, dos quais 247 não confirmados. Capturaram-se 592 carros, 1.404 camhões, 4.633 metralhadoras, 90.000 espingardas, 16.543 automoveis, 3.110 vagões, 767 navios, bem como 120.000 prisioneiros. O inimigo teve perto de 80.000 mortos.—(O. F. I.).

GENERAL TERAUCHI
novo comandante chefe das tropas japonesas em operações na zona do Pacifico

Ainda se luta no Timor holandês

CANBERRA, 10. — Anuncia-se que Koepang, no Timor holandês, foi intensamente bombardeada pelos bombardeiros australianos na noite passada e que as posições e concentrações japonesas sofreram grandes destruições.

Os aviadores australianos que realizaram vôos de observação e reconhecimento sobre a parte do Timor holandês verificaram que as tropas holandesas e australianas continuam a resistir encarniçadamente em determinados pontos e que noutros lavram grandes incendios.—(U. P.).

Navios afundados

TOQUIO, 10.—Entre 1 e 8 deste mês, nas aguas de Java, as forças nipónicas afundaram 210.000 toneladas de navios mercantes inimigos.—(R. R.).

O emprestimo da Australia

CANBERRA, 10 — Anuncia-se, oficialmente, que fecha hoje o «Emprestimo pela Liberdade». Duzentas mil pessoas participaram nas subscrições do emprestimo, que atinge 40 milhões de libras esterlinas.—(O. F. I.).

Convocação da Dieta

TOQUIO, 10. — A Dieta foi convocada para o proximo dia 12. O Primeiro ministro, Tojo, discursará. Os ministros da Guerra e da Marinha farão um relatorio sobre os acontecimentos de guerra.—(R. R.).

A guerra aerea

Outra fabrica francesa atacada

LONDRES, 10. — A fabrica francesa que os bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem de dia, em Mazingarde, ao sul de Bethune, é uma fabrica de distilação de benzol e carvão; está adjunta a uma mina. O ministerio do Ar anuncia que se sabe agora terem sido destruidos 5 caças inimigos pelos caças da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

O «raid» ás fabricas Krupp

LONDRES, 10.—Segundo a Reuter, soube-se agora que a sede das grandes fabricas de armamento Krupp, em Essen, foi o principal objectivo dos bombardeiros britanicos no «raid» realizado ontem á noite.—(E. T.).

Está a caminho do sudoeste do Pacifico

uma gigantesca expedição americana

NOVA YORK, 10—O correspondente em Washington do «New York Times» escreve hoje: «As forças americanas, bastantes para atacar os japoneses no sudoeste do Pacifico, estão sendo transportadas para essa região em comboios de navios reunidos e equipados desde o ataque contra Pearl Harbour. Este conjunto de forças de marinha e aereas com poderosas e bem treinadas tropas de choque poderão em breve transformar o papel defensivo das nações aliadas numa ofensiva que coloque o Japão na necessidade de se defender».—(E. T.).

«Raids» de aviões aliados

CANBERRA, 10. — As autoriades militares informam que bombardeiros australianos e americanos voltaram a bombardear Gasmata, na costa sul da Nova Bretanha, onde foram destruidos ou incendiados importantes objectivos militares japoneses. Um deposito de combustiveis foi directamente atingido e destruido.

Os circulos navais informam, por sua vez, que ao largo de Port Darwin foi afundado um submarino japonês por uma unidade de guerra australiana.—(United Presse).

O govêrno de Vichy

enviou uma divisão naval para Madagascar

WASHINGTON, 10—Segundo a Reuter, confirma-se nos circulos diplomaticos desta cidade que três unidades navais francesas partiram, ha poucas semanas do porto de Dakar para Madagascar. Não foi aqui recebida uma resposta satisfatoria do govêrno de Vichy quanto á questão relativa aos movimentos da esquadra francesa. Esse govêrno havia tomado o compromisso com o de Washington de comunicar todas as deslocações dos seus navios de guerra se os Estados Unidos continuassem a enviar para o Norte de Africa generos alimenticios e materais; mas desde que cessaram os embarques na America, o govêrno de Vichy pensa que esse compromisso deixou de prevalecer. A atitude de Vichy quanto «á protecção de Madagascar» é tida como consequencia da Alemanha se opôr a qualquer empreendimento japonês nessa direcção. Assim, evitar-se-ia que Madagascar se tornasse uma base japonesa no Oceano Indico.—(E. T.).

Interpelação nos Comuns

LONDRES, 10.—O ministro dos Estrangeiros, Eden, será interpelado na proxima sessão da Camara dos Comuns sobre se vai fazer qualquer declaração acêrca da politica do govêrno britanico a respeito de Madagascar.—(Exchange Telegraph).

Malta foi atacada ininterruptamente

durante 24 horas pela aviação do «eixo»

LA VALETTA, 10—A aviação germano-italiana atacou ontem a ilha de Malta ininterruptamente durante 24 horas. A D. C. A. e os caças britanicos estiveram constantemente activos. Os estragos são pequenos e ha poucas vitimas. Dois aparelhos inimigos foram abatidos; não falta nenhum avião britanico.—(O. F. I.).

Ataque maciço

ROMA, 10.—A ilha de Malta foi submetida a ataque maciço sem precedentes por parte de formações de bombardeiros italianos e alemães que alvejaram principalmente os aeródromos da ilha e o porto de La Valetta. Uma fonte militar anuncia que os aeroportos de Halfar, Benezia e Michaba ficaram muito deteriorados. Não hesita em qualificar de «infernais» as devastações causadas nas instalações militares. As oficinas de reparação, debaixo de abrigos, e os depositos de material foram atingidos pela explosão de bombas de grande potencia. Os especialistas consideram que o emprego de projectores pela D. C. A. não dá resultado, porque os pilotos conhecem perfeitamente a estrutura da ilha e localizam os objectivos sem dificuldade. As condições atmosfericas, que melhoraram em todos os sectores do Mediterraneo central, favoreceram o ataque. As esferas militares declaram que a ofensiva aerea italo-alemã contra Malta, que dura ha três meses, continuará incansavelmente no mesmo ritmo, porque se as bases navais da ilha deixaram de oferecer abrigo seguro ás unidades da esquadra britanica, a aviação e os submarinos inimigos encontram ainda em Malta pontos de apoio para a sua acção de cêrco contra as forças do «eixo».—(O. F. I.).

Pormenores da batalha aerea

MALTA, 10.—A agencia Reuter informa que nas ultimas 24 horas se têm travado sobre Malta furiosas batalhas aereas, em vista do ataque quasi ininterrupto dos alemães para a destruição dos aeródromos da ilha. O comunicado oficial de segunda-feira á noite diz que os caças e a artilharia aerea abateram 3 aviões alemães, sem perdas para a aviação britanica. Ha muitos outros aviões alemães avariados. Os caças britanicos mantiveram-se no ar hora após hora, em violenta oposição ao ataque alemão. Embora fôssem grandes os efectivos atacantes, os estragos causados limitaram-se, na sua maior parte, a edificios administrativos. Ficaram tambem avariados alguns aviões. As baixas foram ligeiras. Os ataques nocturnos começaram ao escurecer e só pararam meia hora depois de ter rompido o dia. A primeira grande batalha diurna deu-se ao meio da manhã, quando uma formação de caças britanicos interceptou 3 «JU-88», fortemente escoltados por caças.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MIAMI
ARTISTAS: OS MELHORES
ORQUESTRA: A MELHOR
FREQUENCIA: A MELHOR
SERVIÇO: O MELHOR
ALEGRIA: A MAIOR
TELEF. 25990 — P. DA ALEGRIA, 56

«AGUIAR»
Abriu hoje o novo Salão de Chá e Pastelaria
RUA DO CARMO, N.os 17 e 19 Telefone 24751

A SORTE GRANDE
está cerja no
Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)